

# Fortalecer Comunidades — Unir Continentes

Ray Klinginsmith  
Presidente Eleito do RI

Muitos aqui conhecem a música “California, Here I Come”. Esta velha e bela canção reflete nossas expectativas para esta reunião. A hora é esta, e não é mais “California, Here I Come”, mas sim “California, We Are Here”! A nova turma de líderes do Rotary está aqui, pronta para o trabalho!

A quantidade de talentos que temos entre os rotarianos é impressionante. A música que estava tocando quando cheguei ao palco foi gravada em minha cidade, Kirksville, por 16 universitários da Truman State University, para promover a convenção do Rotary em Los Angeles. O arranjo musical e a condução foram feitas por um colega do meu clube, Randy Smith. Randy e os alunos deram uma bela demonstração de talento e personificaram a máxima Dar de Si Antes de Pensar em Si.

E aquela velha canção que mencionei, que estão ouvindo agora, está sendo tocada por Mary Sallee, que esta semana emprestará seu talento musical, enlevando nosso espírito por esses dias. Graças a ela esta assembleia terá mais brilho. Mary é rotariana e mora no estado de Oklahoma, aqui nos Estados Unidos. Ela estudou música em Viena como bolsista da Fundação. Eis aqui mais um fruto da Fundação Rotária, Mary Sallee!

Como temos muita coisa para falar, vamos começar com algo que normalmente é do interesse dos governadores eleitos, que são os blazers do ano que vem. Alguns de vocês podem achar que foi Paul Harris quem lançou a tradição do paletó. Na realidade esta tradição teve início há somente 25 anos.

Foi exatamente no ano de 1984-85, durante a presidência de Carlos Canseco. O governador do meu distrito naquele ano, Jim Fischer, teve papel essencial para dar início e manter esta nossa tradição. Jim e seu irmão eram donos de uma loja de esportes na área de St. Louis. Quando alguns dos colegas de Jim mostraram interesse em comprar paletós de uma cor vibrante para facilitar sua identificação na convenção do Rotary, Jim providenciou blazers da cor amarelo cárnio para eles. Os blazers amarelos, apelidados de “Jell-O jackets”, foram a sensação da convenção de 1985 em Kansas City.

Eles foram tão populares que em 1986-87, o então presidente do RI, M.A.T. Caparas, pediu a Jim para fazer um lote de blazers bordô, no tom de Harvard, para venda na assembleia internacional de 1986 em Nashville. Todos gostaram da ideia, e a partir de então os presidentes seguintes do RI passaram a encomendar os blazers na cor de sua preferência; Jim continuou sendo o fornecedor oficial. O resto é história. Gostaria agora de mostrar meu apreço a dois dos meus heróis no Rotary, que fizeram com que os blazers se transformassem em tradição na nossa organização. Vamos homenagear o ex-governador Jim Fischer, de St. Louis, e o ex-presidente do RI M.A.T. Caparas, das Filipinas!

O anúncio da cor deste ano é, por que não dizer, um tanto anticlimático, já que anunciei a cor bordô aos governadores indicados em Birmingham. Como devem saber, conseguimos um desconto de 50% com a venda antecipada dos blazers. Embora o desconto tenha sido ótimo, há uma lição importante aqui para se aprender: a avaliação de uma prática já estabelecida, muitas

vezes leva ao seu aperfeiçoamento, o que é bastante benéfico. É importante que procuremos tradições que temos no Rotary, inclusive nos clubes e distritos, que já deixaram de ser consideradas “melhores práticas”. E que sejam lançadas novas tradições.

Vamos agora falar de outro assunto que também interessa muito aos futuros governadores: o lema do RI para o nosso ano. Pensei bastante para tomar a minha decisão e durante esse processo eu avalei os lemas de cada ex-presidente e os coloquei em categorias. O primeiro que aparece no *Official Directory* é de 1949-50, e assim como os demais lemas daquela época, consistia de uma longa lista de objetivos. Os lemas, como os conhecemos hoje, começaram nos anos cinquenta em versões mais curtas: *Rotary É Esperança em Ação. Desenvolvamos Nossos Recursos. Ajudem a Moldar o Futuro.*

Entre os lemas mais recentes, muitos foram longos, como *Atue com Integridade, Sirva com Amor, Trabalhe pela Paz. Mostre que o Rotary se Interessa — pela sua comunidade, pelo nosso mundo, pela humanidade.* Outros foram bem curtos, como *Participem! Estenda a Sua Mão. Rotary Compartilha.*

Alguns lemas começavam com verbos e eram um chamado à ação: *Seja Amigo. Dê a Mão ao Próximo. Mostremos o Caminho.* Outros foram declarações para enfatizar uma ideia: *Você É a Chave. A Humanidade É a Nossa Missão. A Verdadeira Felicidade Está em Ajudar ao Próximo.* Dezesesseis lemas incluíram a palavra Rotary: *Vivam Rotary. Desfrute Rotary. Rotary Compartilha. Celebremos Rotary. Rotary Leva Esperança.*

Três lemas incluíram o conceito de SERVIÇO: *Service Above Self, ou Dar de Si Antes de Pensar em Si. Que o Ideal de Servir Ilumine o Caminho. Rotarianos — Unidos para Servir — Dedicados à Paz,* e três a ideia de ponte ou pontes: *Bridge the Gaps, ou seja, Unindo Gerações. Construam Pontes da Amizade. A Humanidade é Uma Só: Criemos Pontes de Amizade em Todo o Mundo.*

Minha avaliação dos lemas revelou outro aspecto importante. A maioria deles fala somente para os rotarianos, e alguns poucos procuram explicar o que é o Rotary para quem é de fora. A possibilidade do duplo propósito me fez pensar sobre a recomendação do maior vendedor do Rotary, Frank Devlyn, de que todos nós devemos elaborar uma síntese, com poucas palavras, para vender o Rotary a não-rotarianos. Algo curto para ser dito entre o tempo em que o elevador fecha a porta e abre no outro andar. Assim, optei por um lema que atendesse a dois objetivos: explicar o Rotary a não-rotarianos e validar nosso trabalho para os rotarianos.

Na minha busca pelas palavras certas, busquei inspiração nas Avenidas de Serviços e observei que os Serviços Internos e os Serviços Profissionais nos ajudam a aproveitar a vida e ser melhores cidadãos. Os Serviços Comunitários, combinados aos Serviços Profissionais, transformam nossas comunidades em lugares melhores para vivermos e trabalharmos. Os Serviços Internacionais, por sua vez, nos permitem formar parceria com clubes de outros países, mesmo que em outros continentes, para fazer deste um mundo melhor, com mais oportunidades para que haja compreensão mundial, boa vontade e paz. Assim sendo, me deparei com a questão de como melhor expressar a contribuição singular dos rotarianos, seja local ou globalmente.

Contemplei o conselho dado por Jim Collins em seu best seller *From Good to Great*, sobre organizações sem fins lucrativos. Seu conselho é reavaliar as respostas às seguintes questões para determinar a direção a seguir: 1) Com o que os associados mais se identificam? 2) O que sua organização faz melhor do que qualquer outra no mundo? 3) O que traz recursos?

Fomos guiados por estas três perguntas na definição do Plano Visão de Futuro para a Fundação Rotária, e eu as usei novamente para moldar meu pensamento sobre as palavras certas para descrever a paixão, criatividade e generosidade dos rotarianos. Vamos fazer uma pausa.

Pensem em três ou quatro palavras que descrevam bem o Rotary. Pensem em palavras que darão a quem é de fora uma ideia do nosso propósito e farão com que os rotarianos sintam orgulho de estarem associados ao Rotary!

Ao procurarmos as palavras certas, é importante lembrar que o Rotary é movido pela vontade de servir e é também uma organização formada por Rotary Clubs. Sendo assim, precisamos compartilhar nossos valores centrais de serviço, companheirismo, diversidade, integridade e liderança com outras pessoas e organizações. Então, quais são as palavras mágicas que traduzem a essência do Rotary?

Pensei em muitas palavras e frases depois que o presidente John Kenny anunciou seu lema tão propício neste mesmo salão no ano passado. As palavras que selecionei para descrever a missão atual do Rotary e para destacar nossas conquistas são justamente as palavras que sintetizam o que fazemos de melhor: *Fortalecer Comunidades — Unir Continentes*.

Espero que concordem comigo que essas quatro palavras refletem muito bem quem somos e o que fazemos como rotarianos. Fazemos parte de uma organização singular, sem dúvida uma das melhores do mundo. Motivamos as pessoas e renovamos os recursos dos locais onde vivemos de uma maneira única, que foi belamente sumarizada pela governadora do meu distrito no ano passado, Elizabeth Usovicz: "Quando o otimismo permeia nossos clubes somos capazes de inspirar as comunidades às quais servimos, e quando elas são inspiradas pelo nosso serviço e presença são, por sua vez, capazes de inspirar novas pessoas a se associar ao Rotary. Este é certamente um ciclo poderoso".

Elizabeth estava certa quando disse que inspiramos nossos clubes e comunidades quando seguimos a vocação rotária de servir. Embora a maioria de nós concorde que o Rotary é a melhor organização do mundo quando se trata de melhorar as comunidades, aqueles que pertencem a outras organizações não acham a mesma coisa. Entretanto, quando falamos em fortalecer comunidades e unir continentes, a maior parte das pessoas concorda que o Rotary é o melhor em promover a união, cooperação e suporte para fazer deste um mundo melhor para se viver e trabalhar. Ed Cadman foi direto ao ponto quando disse que o "Rotary é unidade sem uniformidade". Isto faz com que sejamos a melhor organização do mundo. Temos realmente muita sorte em sermos rotarianos!

Ao celebrarmos as conquistas de nossos clubes e distritos, e o estrondoso sucesso do Rotary, não podemos nos esquecer que muito devemos aos inúmeros rotarianos que trabalharam com afinco no passado para que o Rotary ocupasse a posição que ocupa hoje no cenário mundial. Esta reunião nos dá a oportunidade de encontrar ex-presidentes e outros administradores que conduziram o Rotary por esses 50 anos durante os quais tenho comparecido a reuniões rotárias.

Tenho orgulho de dizer que carrego na bagagem 50 anos de experiência rotária. Desde o momento em que recebi minha bolsa de estudos do Rotary Club da minha cidade, Unionville, no Missouri, até minha partida para estudar na África do Sul, passei a frequentar as reuniões semanais, na ocasião sem nenhum custo. Eu fui o primeiro estudante de minha pequena cidade a estudar no exterior, e isso jamais teria acontecido se não fosse o Rotary.

Agora parem para pensar que quase 50.000 bolsistas tiveram a mesma chance, e que 60.000 membros de equipes de Intercâmbio de Grupos de Estudos viajaram a outros países e continentes. Não nos esqueçamos também que mais de 100.000 estudantes do Intercâmbio de Jovens moraram no exterior. O Rotary tem sido o grande catalisador para a redução do número de casos de pólio no mundo, de 500.000 em 1979 para menos de 2.000 no ano passado, um declínio de 99,9%. Estamos prestes a erradicar uma das mais temidas doenças da história da humanidade. Agora lembrem-se que anualmente os rotarianos gastam 10 vezes mais com projetos comunitários do que com contribuições à Fundação, totalizando mais de um bilhão de dólares empregados todos os anos em projetos comunitários.

Com esse dado espantoso será que ainda resta dúvida de que este é um momento mais do que perfeito para virar rotariano? Vocês conseguem pensar em alguma outra organização onde seu tempo e talento poderiam ser melhor empregados para o bem do mundo? Conforme refletimos sobre nosso orgulho mútuo com relação ao Rotary, devemos estar conscientes do quanto nossas responsabilidades vão mudar. Vocês estão prestes a integrar a nova turma de governadores, e em apenas cinco meses teremos a responsabilidade mútua não apenas de fazer com que o Rotary continue sendo a organização número um em seu ramo como também de conduzi-lo a níveis ainda mais altos. Muito do nosso sucesso dependerá do tempo, talento e persistência que cada um de vocês se dispôs a ofertar, no papel de amigos, conselheiros e motivadores aos clubes de seus distritos. O Rotary precisa do comprometimento de cada governador eleito que está aqui neste salão, pois mesmo uma grande caravana tem sua velocidade ditada pelo viajante mais lento! Não fiquem para trás para correr o risco de atrasar a caravana rotária rumo ao novo século do Rotary International, iniciado 100 anos atrás com a primeira convenção de Rotary Clubs em agosto de 1910!

Se todos nós aqui neste salão queremos verdadeiramente ser os líderes que temos a capacidade de ser, será mesmo que ainda resta alguma dúvida de que os melhores dias do Rotary ainda estão por vir? Sim, nós podemos, desde que estejamos dispostos a dar nosso tempo e suor! O 1,2 milhão de associados é um número relativamente pequeno comparado à população mundial de seis bilhões. Mas não se esqueçam do conselho dado pela antropóloga Margaret Mead: "Nunca duvide que um grupo de pessoas conscientes e resolutas possa mudar o mundo; de fato é sempre assim que acontece".

Mudamos sim, e continuaremos a mudar o mundo de maneira positiva! Será que conseguiremos fazer mais ainda nesta época de dificuldade econômica? Sim, conseguiremos! Juntos! A fórmula é bastante simples. Para alcançarmos sucesso no ano que vem, tudo o que precisamos fazer é concentrar nossos esforços para incentivar os clubes e distritos a fazer o que os rotarianos fazem de melhor: *Fortalecer Comunidades — Unir Continentes!*